



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50050-450 - Recife – Pernambuco
Gabinete do Vereador VICENTE ANDRÉ GOMES

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº / 2007

EMENTA: CONCEDE A MEDALHA JOSE MARIANO AO CIDADÃO DO RECIFE O SR. EDVALDO EUSTÁQUIO RAMOS, ATIVISTA DO MOVIMENTO NEGRO.

Art. 1º - Fica concedido a Medalha Jose Mariano ao Senhor EDVALDO EUSTÁQUIO RAMOS, por relevantes serviços prestados à comunidade recifense.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data da sua publicação.

Sala das Reuniões da Câmara Municipal do Recife, em 17 de maio de 2007.

VICENTE ANDRÉ GOMES
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50050-450 - Recife – Pernambuco
Gabinete do Vereador VICENTE ANDRÉ GOMES

JUSTIFICATIVA

Edvaldo Eustáquio Ramos nasceu em Campo Grande – Recife formou-se em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco, advogado militante, procurador federal do Ministério da Saúde, e foi professor de Direito Usual e Legislação Aplicada na antiga Escola Técnica do Comércio do Recife.

O Professor Edvaldo Ramos é um homem intimamente ligado a cultura popular, é um profundo conhecedor da tradição religiosa afro-brasileira, respeitando pela comunidade católica e evangélica.

Nos anos 60 foi cronista do Diário da Noite, abrindo um espaço importante na imprensa pernambucana com sua coluna, onde tratava de temas que conhecia a fundo: o carnaval pernambucano e a religião afro-brasileira. Nessa época, colaborou com o saudoso e grande jornalista Paulo Viana, e a grande dama do carnaval do bairro de São José, Badia, na criação da Noite dos Tambores Silenciosos, no Pátio do Terço.

Nos anos 70 criou e manteve o Espaço Cultural Gafieira Pedra no Sapato, no bairro do Jiquiá, com apresentações de capoeira, maculelê, samba e culinária africana. Em 1975 integrou a comissão do Congresso Brasileiro do Frevo, promovido pelo Prof. Valdemar de Oliveira, Fernando de Oliveira e Reinaldo de Oliveira.

Em 1978, mais uma vez contribui na formação da identidade negra em Pernambuco, quando passa a integrar o grupo que criou o Movimento Negro

no Recife, ao lado de Inaldete Pinheiro, marcos Pereira, Jorge Morais, Tereza França, Silvio Ferreira, Laurinete Santana, Pedro Nepomuceno, Djalma Albuquerque entre tantos outros, Nesse período volta a atuar na imprensa, editando com Jorge Morais o Jornal Angola, informativo afro distribuído com as pessoas da comunidade.

Promoveu juntamente com o Prof. José Vicente de Lima, as festividades comemorativas do Cinqüentenário do CCAB no Teatro Santa Isabel em 1986, e, em 1989, o I Encontro Estadual da Tradição dos Orixás no Centro de Convenções, em Olinda, quando exercia a Presidência do Centro de Cultura Afro-Brasileira.

Participou, como convidado, do Encontro Mundial de Tradição dos Orixás em Salvador, no ano de 1988, e do IV Congresso Afro-Brasileiro na Fundação Joaquim Nabuco, em 1989.

Como grande carnavalesco que sempre foi, contribuiu e foi homenageado pela maioria das agremiações carnavalesca e entidades de religião de matriz africana do Recife, sendo sócio fundador do Afoxé Alafin Oyó.

Benemérito da Federação Espírita de Pernambuco (valdeci Silva) e da Confederação de Umbanda do Brasil em Brasília (Pai paiva).

Presidiu o I Ritual Nagô do Recife (Casa de Badia)

Foi também presidente da União das Escolas de Samba de Pernambuco, da Comissão de carnaval do Pátio do terço, da Associação dos Mutuários do Brasil e Curador do Tribunal de Ética da OAB/PE, deixando de exercer o cargo em março de 2007, Presidente do Conselho Municipal de Cultura do Recife até abril do mesmo ano.

Exercer hoje a presidência do Centro de Cultura Afro-Brasileiro – CCAB e do Espaço Cultural Badia. Em 1996 ajudou a criar o Baile Perfumado, no Pátio do Terço, permanecendo até hoje um marco das prévias carnavalescas do Recife.

Todo isto justifica plenamente a homenagem que aqui procuramos prestar ao Sr. EDVALDO EUSTÁQUIO RAMOS.

VICENTE ANDRÉ GOMES
Vereador